



OF./GAB/Seduc/Nº 2207

Porto Alegre, 29 de novembro de 2011.

À Professora Rejane de Oliveira
Presidente do CPERS-Sindicato
POA/RS

Senhora Professora:

Ao cumprimentá-la cordialmente e, tendo em vista a reunião ocorrida na manhã de hoje, encaminhamos, conforme solicitação dos integrantes do Comando de Greve deste Sindicato, a manifestação abaixo.

O Governo do Estado reitera sua disposição de dialogar com a direção do CPERS-Sindicato, discutindo propostas concretas que aproximem conceitos na busca de pontos de acordo possíveis de serem alcançados, assim que a categoria deliberar pelo final da greve

A partir desta premissa, apresentamos as seguintes proposições:

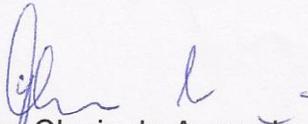
1. Convidamos a direção do Sindicato a integrar-se no debate massivo que está sendo desenvolvido em diferentes espaços e nas diversas fases e instâncias da Conferência Estadual do Ensino Médio.
2. A constituição de um grupo de trabalho integrado por representantes do Governo e do CPERS para discutir o conteúdo, os conceitos e a operacionalização da proposta de reestruturação curricular do Ensino Médio tanto a partir do Documento Base apresentado pela SEDUC como a partir de concepções, propostas, ponderações e mediações que o Sindicato entenda importante serem prestigiadas no objetivo comum que temos, qual seja, a defesa da escola pública e de uma educação de qualidade com cidadania para todos.
3. A constituição de um grupo de trabalho para discutir o Sistema Estadual Articulado de Avaliação Participativa (SEAP/RS) ou eventuais propostas que o Sindicato venha a encaminhar com

vistas a qualificar o tema e suas consequências para as escolas, Coordenadorias Regionais e SEDUC.

4. Reabrir o espaço de negociação permanente para elaborar, coletivamente, alternativas para a implementação gradativa do piso salarial nacional na carreira do magistério público estadual, considerando a reserva de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) para o próximo período, com aplicação prevista de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) já no ano de 2012.

Na expectativa de que essas proposições sejam valorizadas pelo Comando de Greve como tentativa de restabelecer a relação de diálogo, sempre buscado por nós, entre o Governo e o Sindicato e na convicção de que o clima de respeito e construção é importante para a educação do nosso Estado, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



José Clovis de Azevedo
Secretário de Estado da Educação